



12º Simpósio de Ensino de Graduação

DEFINIÇÃO DE ARRANJO FÍSICO DA FABRICAÇÃO DE SOCOL

Autor(es)

MARCOS AUGUSTO BISINELLA DOS SANTOS
DÁRCIO O. DE JESUS
GABRIELLE MIKI
ANA FLÁVIA BASSANI
FLÁVIA R. GUILHERMINO

Orientador(es)

ANGELA F. K. CORREIA

Resumo Simplificado

Como princípio de uma indústria tem-se sempre a busca da melhoria do espaço de produção disponível, com o oferecimento de boas acomodações físicas, ambiente agradável e facilitação do processo laboral, com diminuição de esforços físicos e trajetos longos dentro da área de trabalho, tornando-o econômico e de fácil fluxo, gerando qualidade e competitividade no produto final. A escolha de um processo de produção, quando bem feita, de maneira criteriosa passa a ser um dos elementos básicos para o sucesso de um empreendimento. Como tipos de processos têm-se: Processo de projeto; Processo de produção em Massa; Processo contínuo; Processo jobbing e Processo em lotes ou bateladas. A partir do processo determinado, deve-se escolher o arranjo físico ideal, como exemplos têm-se: Arranjo físico por produto; Arranjo físico posicional; Arranjo físico por processo e Arranjo físico celular. Definir o tipo de processo de produção e o arranjo físico ideal para fabricação de Socol. Baseados nos conhecimentos adquiridos sobre a fabricação do Socol foram realizados estudos para a melhor escolha sobre o processo de produção e o arranjo físico a ser utilizado. Pelas características do produto a ser fabricado, o tipo de processo a ser implantado na produção do Socol será o de Produção em Lotes ou Bateladas, ideal para um volume médio de produção, com pouca variedade de produtos. Sabendo-se que o processo de produção do Socol é composto por diversas etapas, a escolha da fabricação em lote ou batelada se apresenta como a mais adequada para a otimização do produto e da mão de obra disponível, que deverá ser polivalente. A pouca variedade na composição do produto final também sugere este processo, pois o mesmo só poderá ser diversificado em sua apresentação final no que diz respeito a sabores e por determinação da gerência. É um sistema que pode aceitar adaptações de acordo com as necessidades técnicas e/ou de mão de obra, onde os colaboradores podem executar tarefas diversificadas no decorrer do processo. O processo de produção do Socol requer uma produção contínua. Pelo fluxograma qualitativo já definido, sabe-se que as salas necessárias à fabricação serão diversas e seus maquinários e equipamentos serão fixos, sendo necessária a movimentação do produto e dos colaboradores entre os ambientes existentes. Como o processo de fabricação do Socol é praticamente artesanal, depende quase que exclusivamente da correta manipulação dos colaboradores. O arranjo físico por processo permite também uma grande flexibilidade, pois como a mão de obra é polivalente, não será a ausência de um colaborador que resultará em falha do fluxo de produção. A substituição será facilmente articulada. Para a escolha do arranjo físico e processo de produção devem-se considerar a qualidade e quantidade do produto a ser fabricada, saúde financeira da indústria, possibilidades de adaptações na linha de produção, interação e satisfação dos colaboradores quanto aos espaços e métodos de trabalho. Também será possível a produção de produtos similares basicamente se utilizarem de mesmo maquinário e mão de obra.

